

LINGUAGEM, MEMÓRIA E ENVELHECIMENTO

Marcus Vinicius Borges OLIVEIRA¹

O minicurso visa apresentar e discutir algumas questões teórico-metodológicas relativas às pesquisas no campo da neurolinguística, abrigadas pelo GELEP (Grupo de Estudos da Linguagem no Envelhecimento e nas Patologias), assim como no exercício da docência e da clínica na Universidade Federal da Bahia. O objetivo principal é discutir sobre como a perspectiva bakhtiniana pode ampliar o entendimento das relações entre linguagem e memória, e conseqüentemente, repensar o papel das práticas discursivas e sociais no envelhecimento. Para tanto, apoiados nos trabalhos de Rosana do Carmo Novaes Pinto sobre o envelhecimento em condições normais e patológicas, abordaremos os principais conceitos bakhtinianos mobilizados na enquanto categorias produtivas para as análises clínicas, dentre os quais: dialogia, enunciado, acabamento, querer-dizer, excedente de visão, compreensão ativo-responsiva. Por meio desta reflexão crítica que tensionaremos sobre como a relação entre a memória e a linguagem no envelhecimento tem sido vista reduzidamente a partir de perspectivas positivistas e biologizantes que não dão conta do processo de envelhecer na contemporaneidade, valorizando a importância do sujeito situado historicamente.

Objetivos

1. Refletir sobre o lugar da relação entre a linguagem e a memória dentro de uma perspectiva histórico cultural
2. Apresentar conceitos Bakhtinianos clinicamente importantes para o estudo do envelhecimento
3. Discutir sobre o lugar da senescência e senilidade na contemporaneidade

Conteúdos

1. Introdução ao pensamento de Bakhtin
2. Alteridade e memória
3. O diálogo como prática social

Público-Alvos

¹ Doutor em Linguística. Prof. Adjunto da Universidade Federal do Bahia. E-mail: marcus.oliveira.fono@gmail.com.

Sem restrição de público, apropriado para estudantes e profissionais que trabalham com linguagem.

Referências

- Bakhtin, M. *Estética da Criação Verbal*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, [1979] 1997.
- Bakhtin, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 6 ed. São Paulo: Hucitec, [1929] 2006.
- Coudry, M. I. *Diário de Narciso: afasia e discurso*. São Paulo: Martins Fontes, [1988] 2001.
- Jakobson, R. *Linguística e Comunicação*, São Paulo: Cultrix, 1954/1981.
- Luria, A. R. *The working brain*. London: Penguin Books, 1973. [1973]
- Luria, A. R. Curso de psicologia geral; atenção e memória, v.III, Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1991.
- Luria, A. R. *A construção da mente*. São Paulo: Ícone, 1992.
- Luria, A. R. *Fundamentos de Neuropsicologia*. São Paulo: Ed. da USP, 1981.

Marcus Vinicius Borges Oliveira

Doutorado em Doutorado em Lingüística pela Universidade Estadual de Campinas, Brasil(2015). Professor Assistente da Universidade Federal da Bahia , Brasil.



Professor de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Doutor em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Mestre em Letras e graduado em Fonoaudiologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), fez parte do CCA (Centro de Convivência de Afásicos) entre 2011 e 2015, estudando questões relacionadas ao funcionamento semântico lexical, dentro do campo da neurolinguística de orientação enunciativo discursiva. Em 2013, participou de um estágio de pesquisa no exterior na Universidade de Bari, Itália, com os professores Augusto Ponzio e Susan Petrilli. Atualmente é membro do GELEP (Grupo de Estudos da Linguagem no envelhecimento e nas patologias) e se dedica ao estudo da relação entre memória e linguagem dentro de uma perspectiva histórico cultural, dando ênfase às questões relacionadas ao envelhecimento, na normalidade e em contextos patológicos.